

AS RÁDIOS COMUNITÁRIAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA: ENTRE A IDEALIZAÇÃO DO CONCEITO E A REALIDADE

Luís Eduardo Silveira Dantas (Acadêmico), Profa. Ms. Ângela Teixeira de Moraes e Especialista Denize Daudt Bandeira (Orientadoras). Curso de Jornalismo. Universidade Católica de Goiás. Contato: luiseduardocoms@hotmail.com

A cidade de Aparecida de Goiânia conta com um grande número de rádios comunitárias distribuídas em algumas regiões. Hoje existem cinco emissoras totalmente legalizadas em operação. Todas em baixa potência, o que implica em: frequência máxima de 25 watts ERP e sistema radiante com altura não superior a 30 metros. O resultado desses padrões é o sinal de radiodifusão em raio médio de 1 km, com variações superior ou inferior de acordo com relevo e edificações. Além disso, as emissoras precisam seguir normas que as condicionam a posturas e condutas que atendam a alguns anseios da comunidade da região em que a rádio está instalada. Isso envolve o trabalho político, cultural, religioso, educativo e qualquer outro que tenha conteúdo ligado à cidadania. Sendo assim, esse órgão de comunicação está diretamente ligado ao desenvolvimento da região, o que carece de uma grande responsabilidade da associação responsável pelo veículo. Também é preciso conhecimento e habilidade da direção do veículo enquanto intermediária das massas. Embora, em função do sinal limitado, possa parecer um trabalho meramente local, é importante saber que a informação e conhecimento uma vez aplicados, podem alcançar dimensões gigantescas e externas, por se tratar da possibilidade de mudança de consciência, coletiva ou individual. Deixando claro que a rádio comunitária não é apenas feita para a comunidade, mas também feita pela comunidade. Literalmente a voz dos moradores. Pessoas essas que estão conectadas com diversas culturas e que, por meio dessa emissora, podem ter voz para compartilhar com a massa de sua região: críticas, experiências, cultura e cidadania. Em função desse poder de transformação que os veículos radiodifusivos carregam é que a pesquisa busca conhecer os conceitos, métodos e aplicações operados por eles.

Palavras-chaves:

1) radio comunitária; 2) cidadania; 3) poder de transformação; 4) desenvolvimento regional.

Apoio: Voluntário.